

## REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM MIASTENIA GRAVIS, PÓS INTERNAÇÃO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

FRANCIELLY ANJOLIN LESCANO<sup>1</sup>; LARISSA YOSHINARI RAMOS DE LIMA<sup>2</sup>;  
KÁTIA FLÁVIA ROCHA<sup>3</sup>; TUANY DE OLIVEIRA PEREIRA<sup>4</sup>; EDIVANIA  
ANACLETO PINHEIRO SIMÕES<sup>5</sup>

<sup>1</sup> UFMS, fran\_anjolin@hotmail.com; <sup>2</sup> UFMS, larissayoshinari1@gmail.com;  
<sup>3</sup> UFMS, katiافلavia\_cg@hotmail.com; <sup>4</sup> UFMS, tutytuany@hotmail.com; <sup>5</sup> Hospital  
São Julião, edivania@saojuliao.org.br

**Introdução:** A miastenia gravis é uma doença autoimune, os anticorpos se ligam aos receptores da acetilcolina ou a moléculas funcionalmente relacionadas a membrana pós-sináptica na junção neuromuscular causando fraqueza e fadiga dos músculos esqueléticos. Essa fraqueza muscular pode ser generalizada ou local, quase sempre inclui os músculos oculares causando diplopia e ptose. O tratamento depende da idade do sujeito, da gravidade da doença, pelo acometimento dos músculos bulbares, respiratórios e pelo ritmo de progressão. **Objetivo:** Descrever a reabilitação do paciente com Miastenia Gravis. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pelas residentes do programa de Residência Multiprofissional, em um hospital de Campo Grande-MS. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 37 anos, admitido no dia 11/09/18, com quadro de crise de Miastenia Gravis, em uso de traqueostomia (TQT) nº8,0 cuff desinsuflado, ausência de ptose, dieta por via oral tipo branda caldeada, em uso de fralda, locomovendo-se com cadeira de rodas auxiliado por terceiros. No 2º dia de internação foi inserido pela fonoaudióloga válvula fala na TQT havendo boa aceitação do paciente, facilitando assim a sua comunicação. Após 2 semanas de internação, a dieta evoluiu para livre. A enfermeira em conjunto com a psicóloga trabalharam o autocuidado deste sujeito, onde o mesmo iniciou a utilização do coletor de urina e no vaso sanitário realizava as eliminações intestinais. Durante os atendimentos da fisioterapia o paciente obteve ganhos na força motora, possibilitando a sua independência para locomover-se na cadeira de rodas, por conseguinte realizando as eliminações fisiológicas apenas no vaso sanitário, potencializando o seu autocuidado. A farmacêutica realizou orientações a respeito das medicações, sendo elas: Piridostigmina e micofenolato de sódio, visando a importância da adesão ao tratamento, na pós alta hospitalar. Decanulado no dia 07/02/19. Após 25 semanas de internação o paciente iniciou treino de marcha com andador de quatro pontos, sobre supervisão da fisioterapeuta. **Conclusão:** A atuação da equipe multiprofissional é de extrema importância, o paciente foi atendido em sua singularidade, visando a melhora do seu biopsicossocial, contribuindo para a sua independência e qualidade de vida. **Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Equipe de Assistência ao Paciente; Miastenia Gravis.